

CHAMADA PÚBLICA

Instituto de Artes / Departamento de Música

Projeto **Corpos MusiBatuCantantes: musicando com a comunidade**

CHAMADA PÚBLICA – EDITAL PARA SELEÇÃO DE BOLSISTA DE PROJETO DE EXTENSÃO

1. Esta chamada

O Projeto **Corpos MusiBatuCantantes (ANEXO I)**, vinculado ao Departamento de Música da Universidade de Brasília foi contemplado com duas (02) bolsas de extensão pelo programa Casas Universitárias de Cultura – CUC (Edital Nº 2/2023), disponível pelo link <http://dex.unb.br/ddc/casasdecultura/category/351-casas-de-cultura-2023>, e assim, por meio desta chamada, torna público o processo de seleção e as inscrições para alunos(as) interessados(as) em concorrer a estas 02 bolsas.

2. Das bolsas e vagas

Será ofertada a cada estudante selecionada(o) 01 (uma) bolsa de extensão no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais, pelo período de 09 (nove) meses (de abril a dezembro), com vigência prevista a partir de abril de 2023, proveniente do EDITAL Nº 2 DO PROGRAMA CASAS UNIVERSITÁRIAS DE CULTURA DEX/DDC (CUC) 2023.

O pagamento das bolsas será feito mensalmente pelo Decanato de Extensão, mediante apresentação da frequência da(o) estudante junto ao projeto.

A presente chamada não gera qualquer vínculo empregatício entre a(o) estudante e a Universidade de Brasília – UnB.

3. O projeto

Corpos MusiBatuCantantes: musicando com a comunidade

Trata-se de incentivar um fazer musical e a reflexão sobre esse fazer.

Nessa proposta, fazer música envolve muita interação em rodas de música. Do corpo e da voz dos participantes (movimentos, jogos e brincadeiras) surgem sonoridades, estando os professores/orientadores responsáveis por coordenar, na interação geral, as características individuais/coletivas e lidar com a cultura musical local, nacional ou internacional para as construções musicais.

A ação tem por foco os estudantes de música e da UnB, professores e alunos de escolas da rede pública e privada do DF e sua comunidade, além de público em geral, e pretende congregar pessoas por meio do musicar em espaços públicos da UnB (CUCs ou outros) e do DF.

4. Atividades do(a) bolsista

O(a) bolsista selecionado(a) deverá ter disponibilidade de 15 horas semanais (60 horas mensais), conforme Edital já citado, de modo a desenvolver as seguintes tarefas:

- a. elaboração, juntamente com o coordenador do projeto, de plano de trabalho;
- b. gravação e edição de vídeos/gravações das vivências;
- c. participação, apoio e orientação (musical e executiva) durante a realização das vivências;
- d. organização de recepção e material para as vivências: para escrita, gravação, instrumentos musicais/equipamentos;
- e. organização de material para arquivamento digital (Facebook, Youtube, Instagram, Site oficial)
- f. participação obrigatória no Encontro de Estudantes Extensionistas, durante a Semana Universitária 2023.
- g. realização de relatório de atividades mensais e relatório final do período previsto pelo projeto.

5. Requisitos necessários

Para a realização das tarefas acima descritas, é necessário que o(a) aluno(a) possua:

- a. habilidade e disponibilidade para trabalho coletivo; comunicar-se com os agentes do DEX, da Casa de Cultura, das escolas e professores interessados nas vivências e público em geral; auxiliar na inscrição; divulgar as ações; ser pró-ativo nesta preparação de informações e divulgação;
- b. conhecimentos básicos de softwares e equipamentos de captura e edição de áudio/vídeo;
- c. comprometer-se com leituras e diálogo permanente com a orientadora e os membros docentes, ministrantes, músicos e participantes do projeto;
- d. Colaborar ativamente na organização das ações, dando sugestões e buscando resolver os problemas com autonomia;
- e. É desejável conhecer basicamente e tocar, pelo menos, dois instrumentos musicais e ter noções básicas de arranjo musical.

6. Condições para concessão da bolsa

Quanto ao (à) Estudante:

Poderá concorrer a uma bolsa de extensão o(a) estudante de graduação que cumpra as seguintes condições:

- 1.1.2 Ser indicado(a) pelo(a) coordenador(a) do Projeto de Extensão, mediante processo de seleção público, observando Resolução DEX 02/2018, acerca dos critérios públicos de escolha de bolsista a Resolução CAD 003/2018 (modelo de chamada pública para seleção de bolsista – Anexo III Edital CUC, 2023);
- 1.1.3 Não possuir vínculo familiar de qualquer espécie com o(a) coordenador(a) do PROJETO ao qual se vincula;
- 1.1.4 Ter disponibilidade de 15 (quinze) horas semanais presenciais ou remotas, conforme a necessidade e o plano de trabalho do projeto, para as atividades de extensão do PROJETO ao qual está vinculado(a), incluídos o planejamento, o estudo, a avaliação e as atividades junto à comunidade;

Item único. O(A) bolsista deve atuar 60 (sessenta) horas mensais;

- 1.1.5 Não receber remuneração em quaisquer outros programas institucionais (PIBIC, PIBID, Residência Pedagógica, monitoria, estágio na UnB, etc.) durante a vigência da bolsa de extensão, com exceção da bolsa de assistência estudantil concedida pelo DAC/DDS;
- 1.1.6 Não possuir pendências - acadêmicas ou administrativas - relacionadas aos compromissos assumidos anteriormente em Projetos ou Programas vinculados ao DEX.

1.2 A bolsa de extensão será interrompida:

1.2.1 Em caso de conclusão, trancamento (exceto em período de atividades remotas) ou desistência do curso de graduação;

1.2.2 Pela prática de atos não condizentes com o ambiente universitário, nos termos da disciplina própria da instituição, garantida a ampla defesa e o contraditório;

1.2.3 Em decorrência do não atendimento das determinações deste Edital;

1.2.4 Por iniciativa própria, mediante prévia comunicação ao(a) coordenador(a) e envio, pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), de relatório das atividades realizadas.

1.2.5 Por solicitação do(a) coordenador (a) da ação de extensão, mediante justificativa;

1.2.6 Em caso de não participação da programação integral do Encontro de Estudantes Extensionistas, no âmbito da Semana Universitária.

Item único. O(a) coordenador(a) do projeto deverá aprovar, via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), o Relatório das Atividades do(a) estudante.

Item 1. A não participação do(a) bolsista de extensão na programação integral do Encontro de Estudantes Extensionistas implica em não-concessão de bolsa pelo período de um (01) ano.

Item 2. Para os casos de ausência relativos à saúde, é necessário apresentar atestado médico, enviando e-mail para encontrodeextensao@unb@gmail.com, com cópia para o(a) Coordenador(a) da ação de extensão;

7. Cronograma e inscrição para a seleção

Inscrição	14/03 a 21/03
Resultado da inscrição e Entrevistas	23/03
Recursos	23 a 27/03
Resultado final	28/03
Bolsista encaminha Termo de Compromisso	29/03

Inscrições iniciam às 16h do dia 14/03 (via formulário online: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeymQ3U3YWqNQ5AdLPwKt5huSrkuC9oW7MCdhpma2LyuDHZg/viewform?usp=sf_link) e vão até as 15h59min do dia 21/03/23. Até às 23h59 do dia 22/03 os estudantes receberão um e-mail com *links* e horários para as entrevistas individuais que acontecerão no dia 23/03 a partir das 14hs. O prazo para recursos vai do dia 23 ao dia 27/03. O resultado final será divulgado no dia 28/03. O estudante selecionado deverá encaminhar, impreterivelmente, o Termo de Compromisso preenchido (digitalmente) e assinado até o dia 29/03/2013 para o endereço eletrônico uliana@unb.br.

Para efetivar seu interesse, após o processo seletivo, o estudante deverá seguir o passo a passo:

a. efetuar login no SIGAA UnB (www.sig.unb.br); b. clicar na aba Bolsas e, em seguida, Oportunidades de Bolsas; c. selecionar tipo de bolsa: Extensão e clicar em buscar; d. clicar no Projeto desejado e, em seguida no ícone que corresponde ao interesse em participar da seleção das bolsas de extensão; e. ler a mensagem do Cadastro Único e marcar a caixinha com "Declaração" e "Continuar"; e.1. o/a estudante deve preenchê-lo, mesmo que não faça parte do Cad. Único ou não esteja em situação de vulnerabilidade. É uma exigência do sistema; f. informar o perfil (Descrição pessoal, Áreas de interesse e o link do Currículo Lattes) e, em seguida, "gravar perfil"; g. responder ao questionário sócio econômico OBS: Na resposta 17, se não tiver código, apenas informar o número zero (0); h- Na página de Confirmação de Inscrição, incluir um pequeno texto sobre as suas qualificações como estudante; h.1. inserir novamente o link do Currículo Lattes; i. clicar em "Registrar-se como interessado"; j. guardar e-mail de confirmação da inscrição.

8. Critérios de classificação a serem aplicados nesta seleção

- a. somente alunos(as) de graduação da Universidade de Brasília que não tenham pendências acadêmicas com o Decanato de Extensão, que não recebam remuneração de outros programas institucionais;
- b. cumprimento das demais exigências prescritas no Edital Nº 2/2023;
- c. avaliação de currículo Lattes;
- d. avaliação do preenchimento do formulário online;
- e. que sejam alunos(as) do curso de Música-Licenciatura, **preferencialmente**;
- f. ter disponibilidade para participar das atividades conforme plano de trabalho, cronograma e necessidades do projeto.

9. Divulgação do(a) aluno(a) selecionado(a)

O(a)s aluno(a)s selecionados para estas bolsas serão comunicados por e-mail no dia 28.03.2023 e deverão atender às exigências de documentação para os devidos registros acadêmicos e pagamentos mensais da bolsa. Aqueles alunos(as) inscritos que não forem selecionados(as), mas forem aprovados, entrarão automaticamente para cadastro-reserva conforme a classificação. Caso o estudante do cadastro reserva deseje contribuir para o projeto como estudante não-bolsista, basta registrar esse interesse pelo endereço eletrônico: uliana@unb.br

Maiores informações

Em caso de dúvidas, enviar mensagem de e-mail para uliana@unb.br ou para o número 61-99672-1613 (*WhatsApp*, apenas; por escrito).

Brasília, 13 de março de 2023

Profa. Uliana Dias Campos Ferlim

Coordenadora do Projeto **Corpos MusiBatuCantantes: musicando com a comunidade**

ANEXO I**Informações detalhadas do projeto Corpos MusiBatuCantantes: musicando com a comunidade****Resumo**

Corpos MusiBatuCantantes é um projeto de incentivar relações das pessoas com a música, por meio de seus corpos, batucando, cantando, dançando e refletindo sobre esse fazer.

Palavras-Chave: Música, musicar, reflexão

Justificativa

Trata-se da criação e consolidação de um espaço para musicar (sentir/pensar/agir) vinculado à universidade e tendo como objetivo amplo integrar as comunidades universitárias e das escolas do DF, assim como o público em geral.

Por meio da música (em diversas formas de relação: cantar, tocar, percutir o corpo, apreciar, dançar, refletir sobre) busca-se sensibilizar as pessoas para a relação delas consigo próprias, com seus pares, sejam elas professoras ou estudantes das escolas da rede pública/privada e da universidade, ou pessoas interessadas em música e/ou canto, isto é, o público em geral. As ações são bastante inclusivas, sendo desejável a mescla dentre as características do público. Em outras palavras, há espaços para todo tipo de público, inclusive com limitações físicas e/ou intelectuais, no entanto deseja-se a mistura dos perfis (com conhecimentos formal e não) para proporcionar as interações. As estratégias para musicar envolvem a sensibilização das pessoas para suas posições no círculo, para as sonoridades das pessoas que serão convidadas a utilizar sensivelmente seu corpo/voz/movimento/imaginação e para as infraestruturas da universidade (a princípio Casas Universitárias de Cultura), criando relações de afeto e sentimento de pertencimento a uma comunidade entre os participantes. Trata-se de congregar pessoas por meio da música em espaços públicos a serem ocupados e ressignificados pela comunidade, criando e recriando sociabilidades musicais.

Justifica-se também esse projeto pela continuidade das ações de extensão denominadas Canto Coletivo Improvisado (2015-2019). Os membros que compõem este projeto participaram ativamente nos anos anteriores, ou exerceram alguma interlocução, e auxiliam na proposta de novas ações. Destacamos oficinas que se dedicam às temáticas: oralidade, cultura afro-brasileira, reflexão crítica sobre cânones. Há membros cadastrados como docentes, ministrantes e músicos, e há uma expectativa de antigos participantes para a retomada de atividades. Destaco ainda a continuidade da interlocução com os Batucadeiros do Instituto Batucar (Recanto das Emas, Brasília/DF), e a Música do Círculo (São Paulo/SP). Este projeto tem alto potencial inclusivo seja nos recortes de gênero, raça, classe social, geracional, de condição física e/ou intelectual. Espera-se congregar as pessoas por meio da música, chamando-as à participação, e promovendo práticas inclusivas.

Fundamentação teórica

A relação das pessoas com a música envolve a diversidade de oportunidades que elas têm de estabelecer essas relações. No mundo contemporâneo, dada a presença pervasiva da música nos mais diversos ambientes, é importante reconhecer as diversas formas de lidar com ela. Ao mesmo tempo, o uso da música pelos diversos seres humanos pode ajudar a criar formas de relações inclusivas entre as pessoas. Esse projeto busca incentivar formas inclusivas de lidar com a música, pessoas, espaços públicos, e reflexões sobre isso.

A partir dos conceitos de musicar (SMALL, 1998) e da teoria da interação humano-música (DeNORA, 2000), considera-se a força da música para criar interações sociais, aprendizados, significações e ressignificações.

Ao escrever seu último livro publicado *Musicking: The Meanings of Performing and Listening* (1998), Small lança o conceito do musicar e estabelece novas perspectivas para o entendimento da natureza e função da música. Ao preferir, ao invés do substantivo 'música', representá-la em verbo, musicar (musicking), ele procura chamar a atenção para todas as ações e relações que envolvem o fazer musical. Musicar é ação social. Todas as pessoas que fazem parte da ação são fundamentais para se constituir esse fazer. Entendemos que esta é uma forma de compreender e fazer música que busca uma equalização das relações sociais, chamando a atenção para o equilíbrio entre produção e consumo musicais.

Na proposta apresentada, a força da música ajuda a abrir a roda musical e a roda ajuda a musicar (sentir/pensar/agir).

Sobre a relevância do improviso ou a abertura para as ações improvisadas, lembro da

perspectiva de DeNora (2000). A autora aborda os aspectos de relação entre o consciente e o quase-consciente, inconsciente ou o subconsciente na agência humana. Creio que é importante um olhar alargado para o que DeNora entende como ‘ação ou agência humana’: “Pelo termo ‘agência’ aqui, eu quero dizer sentimento, percepção, cognição e consciência, identidade, energia, situação percebida e cena, conduta incorporada e comportamento” (DeNORA, 2000, p. 20). Em seu livro *Music in Everyday Life* (2000), a autora se dedica a realizar etnografias da vida cotidiana para demonstrar como a música participa na vida das pessoas comuns auxiliando na construção de valores, e mais profundamente, como guias ou caminhos para a conduta ou comportamento humanos em variadas dimensões. Refletir sob essas lentes, neste projeto, abarca considerar os sujeitos em seu desejo de musicar e as responsabilidades sobre proporcionar relações imersivas e coletivas com a música. DeNora propõe um entendimento sobre a “força da música”.

As pessoas investem a música de significado. A música é um meio potente de criar e recriar significados. O papel do educador envolve mediar a relação entre músicas e pessoas, abrindo espaços, promovendo interação, consciência e construção de conhecimento.

Por meio dessas perspectivas apresentadas acima, busca-se integrar, inclusivamente, pessoas entre si, com os sons, e com os espaços públicos onde eles acontecerão para criar e recriar significados, agindo crítica e reflexivamente.

Metodologia

Trata-se de oficinas que utilizam processos de musicar que envolvem o corpo e a voz (ver nas Referências: Canto Coletivo Improvisado, Circlesongs, Música do Círculo), e proporcionam a interação das pessoas, produzindo música na relação delas entre si e com as culturas e comunidades em que vivem ou que serão convidadas a (re)conhecer.

Essas práticas constituem um musicar. Elas utilizam a percussão corporal, vivências de canto coletivo improvisado, circlesongs, jogos musicais interativos e de caráter criativo e colaborativo (ver Referências) para a geração de melodias, harmonias, texturas, movimentações pelos espaços, um ritual musical. Todas as pessoas, de qualquer origem e condição, cantam e percute ou criam outras relações com os materiais utilizados no espaço físico formando um ambiente sonoro que tende a se organizar coletivamente, com o auxílio dos condutores das ações, e que tem a roda como fundamento. Isto proporciona o pertencimento de cada pessoa a um processo criativo coletivo. Esse processo se inicia com a improvisação, mas também pode gerar produtos menos improvisados, dependendo do contexto. Tudo isso envolve a reflexão sobre esse musicar (fazer/sentir/agir). Em outros momentos, o processo envolverá partir de obras musicais consagradas, escolhidas pelos participantes, para reapropriação, isto é, ressignificação a partir de novas formas de organizar os materiais e as pessoas executantes.

As oficinas prevêem a participação de estudantes da UnB (preferencialmente da Música), de professores da rede pública e escolas do DF e entorno (preferencialmente Música, mas também: Artes, Pedagogia, Ed. Física, Português ou Línguas Estrangeiras, ou aqueles que demonstrem algum interesse ou formação prévia como cursos livres de música); estudantes da rede pública ou privada do DF, público interessado em canto e música em geral.

A roda e os caminhos propostos com o uso de jogos criativos e interativos podem incluir a todes na experiência do canto, da percussão corporal e da criação de arranjos improvisados. Eventualmente poderão ser incorporados instrumentos musicais.

Pretendemos, preferencialmente, um horário e local de base para esse musicar: a Casa de Cultura da América Latina no Setor Comercial Sul, todas as terças-feiras, entre 9h e 13hs (horário imprescindível para o bolsista). No Plano de Trabalho do Projeto e Cronograma de Atividades (abaixo) sugerimos algumas ações mais específicas (oficinas pela coordenadora geral ou membros ministrantes), mas também indicamos que a circulação pode ocorrer em outras casas de Cultura assim como em outros espaços da UnB ou do DF (o que chamamos de Ocupações), a definir. As Ocupações ocorreriam em horário alternativo, a definir, e contarão com os músicos cadastrados membros do projeto.

Esse projeto tem o formato de oficinas em rodas de música para pessoas que desejam fazer/vivenciar/refletir sobre música com seus corpos e na relação com outras pessoas em encontros livres e abertos observando-se a capacidade do local definido (CAL) e outros locais a definir.

Cronograma e plano de trabalho do projeto

CRONOGRAMA (De abril a dezembro/2023)			
TÍTULO	TIPO DE AÇÃO	DATA	PÚBLICO ALVO
MusiBatuCantando com a comunidade 1	Vivência musical Jogos musicais	04/04	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas, público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 2	Vivência musical Jogos musicais	11/04	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas, público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 3	Vivência musical Oficina MusiBrincando com a cultura das infâncias Kalunga	18/04	Estudantes UnB, Profs. Rede, público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 4	Vivência musical Ocupando o SCS	25/04	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas, público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 5	Vivência musical Oficina Bandas Instantâneas	02/05	Estudantes UnB e profs. Rede.

MusiBatuCantando com a comunidade 6	Vivência musical Oficina Bandas Instantâneas	09/05	Estudantes UnB e profs. Rede
MusiBatuCantando com a comunidade 7	Vivência musical Jogos musicais	16/05	Estudantes UnB e profs. Rede, público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 8	Vivência musical Oficina Poiesis e musicalidade	23/05	Estudantes UnB, profs. Rede, público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 9	Vivência musical Ocupando a UnB	30/05	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas, público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 10	Vivência musical Oficina: Poesia grega	06/06	Estudantes UnB, Profs. Rede
MusiBatuCantando com a comunidade 11	Vivência musical Oficina: Poesia grega	13/06	Estudantes UnB, Profs. Rede
MusiBatuCantando com a comunidade 12	Vivência musical Jogos musicais para ocupar parque	20/06	Profs.
MusiBatuCantando com a comunidade 13	Vivência musical Ocupando um parque	27/06	Profs. (parceria EAPE?) Escola de Meninas e Meninos do Parque

EDITAL DEX 2/2023
**CASAS UNIVERSITÁRIAS
 DE CULTURA (CUC)**

MusiBatuCantando com a comunidade 14	Vivência musical Jogos musicais	15/08	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 15	Vivência musical Jogos musicais	22/08	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 16	Vivência musical Jogos musicais	29/08	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 17	Vivência musical Ocupando a CUC	05/09	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 18	Vivência musical Jogos musicais	12/09	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 19	Vivência musical Jogos musicais	19/09	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 20	Vivência musical Jogos musicais	26/09	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 21	Vivência musical Ocupando o parque	03/10	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral

EDITAL DEX 2/2023
CASAS UNIVERSITÁRIAS
DE CULTURA (CUC)

MusiBatuCantando com a comunidade 22	Vivência musical Jogos musicais	10/10	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 23	Vivência musical Jogos musicais	17/10	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 24	Vivência musical Jogos musicais	24/10	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 25	Vivência musical Jogos musicais	31/10	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 26	Vivência musical Ocupando a CUC	07/11	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 27	Vivência musical Jogos musicais	14/11	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 28	Vivência musical Jogos musicais	21/11	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral
MusiBatuCantando com a comunidade 29	Vivência musical Jogos musicais	28/11	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas,público em geral

MusiBatuCantando com a comunidade 30	Vivência musical Ocupando a UnB	05/12	Estudantes UnB, profs. Rede, estudantes escolas, público em geral
--------------------------------------	--	-------	---

Referências

BARBOSA, Marise Glória. O Que É? O Que É? Infâncias Kalunga. ISBN CDU-37057 Goiânia: Kelps, 2018.

BARBOSA, Marise Glória, (MARINHO Claudia, Ilustrações) Umas Mulheres que Dão no Couro: As Caixas do Divino no Maranhão. ISBN 85.88944-05-7 São Paulo, 2006.

DeNORA, T. Music in Everyday Life. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

FEICHAS, Heloísa Faria Braga de, Machado, Daniel Augusto. Projeto Connect na escola de música da UFMG. In: Congresso Nacional da ABEM, Anais... Londrina, 2009.

FERLIM, U. Canto Coletivo Improvisado: uma comunidade de prática musical em âmbito universitário. Anais do XXIV Congresso Nacional da ABEM, Campo Grande, 2019. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/xxivcongresso/2019/paper/viewFile/91/32>. Acesso em 22 jun. 2021.

FERLIM, U. Relatório do Projeto Canto Coletivo Improvisado, 2019. (online)

FERLIM, U. Música do Círculo. Da Etnografia para a Educação Musical. Anais da Jornada de Pesquisa em Arte PPG IA Unesp, São Paulo, 2019. Disponível em:

https://jornadadearteunesp.wixsite.com/site?fbclid=IwAR3cS3Llhy0_SA4ajHswvgHbcVMGZwYNI_XVXQ5zgoSBvNp_TLFpvboOzQo. Acesso em 22 jun. 2021.

FERLIM, U. Os “musicings”, por Small, e questões para a Educação Musical. Olhares & Trilhas, v. 22, n. 3, p. 433-445, 15 dez. 2020. Disponível em:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/view/57800>. Acesso em 22 jun. 2021.

MÚSICA DO CÍRCULO. Música e Conexão Humana, c.2019. Página inicial. Disponível em:

www.musicadocirculo.com. Acesso em 22 jun. de 2021.

SIMÃO, J. P. Música Corporal e o Corpo do Som: um estudo dos processos de ensino da percussão corporal do Barbatuques. Dissertação de Mestrado, Fac. De Educação, UNICAMP, 2012.

SMALL, C. Musicking: The Meanings of Performing and Listening. Middletown, Connecticut: Wesleyan University Press, 1998.

https://www.youtube.com/watch?v=f8Z_rlxIP0c&t=355s

Uliana Dias e Batucadeiros

Circlesongs com o grupo Batucadeiros, Recanto das Emas, Brasília-DF, outubro de 2014

<https://www.youtube.com/watch?v=H7zd-XSs5Jg>

Projeto de Canto Coletivo Improvisado reúne alunos na hora do almoço. UnBTV. 25 set 2017

https://www.youtube.com/watch?v=V46H0gXS_QI

Canto Coletivo visita Batucadeiros, junho de 2018

Canto com dança coletiva, dois círculos concêntricos, “Deixe que diga que pense que fale”

<https://youtu.be/PGQLxkajEM0>

Canto Coletivo Improvisado com professores, novembro de 2017

<https://www.youtube.com/watch?v=Azq46vBOjFA>

Fritura Livre Dezembro teaser

14 de mar. de 2014

<https://www.youtube.com/watch?v=R8zrWRI3MJQ>

Fritura Livre 20 de outubro 2013

Objetivos gerais

Promover encontros musicais
Promover ações musicais
Promover encontros de música em espaços público e/ou ao ar livre
Promover experiência musical
Compartilhar práticas musicais de caráter inclusivo
Construção de espaços de musicar
Construção de sociabilidades musicais
Incentivar relações das pessoas entre si, da escola, da comunidade universitária e da comunidade local
Valorização da música como promotora do (bem) comum
Promover saúde, bem-estar, comunicação, interatividade, conhecimento, educação pelo musicar

O projeto objetiva a construção e a consolidação de espaços para o desenvolvimento de sociabilidades musicais por meio do uso do corpo e da voz para a experimentação, criação, execução e apreciação sonora e musical.

Buscamos proporcionar experiências de criação/vivência em música: para as pessoas que buscam incluí-la em sua prática profissional como professoras; para pessoas em geral no diálogo com sua experiência musical e cultural (estudantes e público em geral); para buscar a conexão entre as pessoas, para incentivar o olhar para a diversidade e para valorização de todas as expressões/pessoas no processo de musicar. Trata-se de um diálogo a partir de uma estrutura de valores que busca a desierarquização; uma re-apropriação da cooperação, do reconhecimento de saberes trazidos por seres humanos com variadas experiências e que possam criar outras formas de relação das pessoas com as músicas, com os espaços, das pessoas entre si; em outras palavras, trata-se de incentivar musicares em sua diversidade e dinamicidade.

Resultados esperados

No que diz respeito às contribuições deste projeto, vislumbra-se a promoção do bem-estar, da autoestima, das relações interpessoais, além da concentração e motivação para as atividades musicais, transformando a relação das pessoas com as músicas. Esses resultados coadunam-se com as expectativas de contribuir para construção de educação de qualidade, para relações sociais mais igualitárias, em diversos âmbitos, geração de cultura de paz, além de trazer maior (re)conhecimento sobre a relação dos seres humanos, em sua diversidade, com a música.

A música e o musicar podem ser mantenedores de laços sociais além de contribuir para os indivíduos em níveis corporais/mentais, e contribuir para ressignificar a relação das pessoas com os espaços públicos utilizados, incentivando a produção de conhecimento (sobre si e sobre as culturas) pela interação musical.